



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SP-URBANISMO, REALIZADA NO DIA 28 DE OUTUBRO DE 2010

No dia vinte e oito de outubro de dois mil e dez, às nove horas e trinta minutos, por convocação do Senhor Presidente reuniu-se, ordinariamente o Conselho de Administração da SP Urbanismo, em sua sede social, na Rua São Bento, 405 - 16º andar - sl. 162, registrando-se a presença dos Conselheiros que subscrevem a presente ata, bem como do Dr. Antônio Carlos Cintra do Amaral Filho, Chefe de Gabinete da São Paulo Urbanismo, Dr. Domingos Pires de Oliveira Dias, Diretor de Planejamento e Gestão, Dra. Elisabete França, Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Habitação e técnicos daquela Secretaria que participaram da apresentação da produção de HIS no âmbito das Operações Urbanas em vigor: Eng. Luiz Henrique Girardi, Arq. Silvia Mariutti e Assistente Social Suely Pace. Também presente a Arq. Rosa Maria Miraldo da Diretoria de Desenvolvimento e Gestão da São Paulo Urbanismo. Para a reunião foi aprovada previamente, a seguinte pauta: Item 1) Relatório sobre a Construção de HIS (Habitação de Interesse Social) no âmbito das Operações Urbanas - continuação e Assuntos Diversos. Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente do Conselho de Administração Dr. Miguel Luiz Bucalem abriu a reunião informando que o projeto das HIS, envolve várias Secretarias e que, nesta reunião, será informado o que pode ser feito e área de abrangência do projeto nas Operações Urbanas. A Arqa Rosa Miraldo informou que o foco maior está na região Jabaquara/Americanópolis, onde será implantada a Via Parque e todas as famílias atingidas pelo projeto serão remanejadas. No setor Brooklin, a demanda oriunda da extinta favela Jardim Edith será atendida nas HIS já licitadas no próprio Jardim Edith, além dos conjuntos Estevão Baião e Washington Luís, totalizando cerca de 800 unidades habitacionais. O conjunto Corruíras, também já licitado e igualmente aguardando ordem de início das obras, terá suas unidades destinadas ao atendimento de moradores atingidos pela Via Parque. Ainda com respeito ao trecho Berrini -Washington Luiz (Brooklin) há remanescentes de favelas resultantes da implantação da Avenida Água Espraiada na década 1990, e foi esclarecido que a Operação Urbana Consorciada Água Espraiada tem o foco de atendimento habitacional preconizado pela própria Lei 13.260/2001 às famílias diretamente atingidas pelas obras que fazem parte do escopo da Operação. Como também estão previstos estudos urbanísticos para cada Setor da Operação Urbana, no caso do Setor Brooklin é possível que este estudo contemple uma adequação habitacional que leve em conta esses remanescentes de favela, que de acordo com informações de SEHAB/HABI é composto por cerca de 1500 famílias. Quaisquer propostas, no entanto, devem ser previamente submetidas ao Conselho Gestor desta Operação. Deve-se destacar também que neste trecho, ao longo da Av. Jornalista Roberto Marinho, está em desenvolvimento o projeto básico para implantação das Vias Locais, que darão acesso aos bairros, cujas obras possivelmente atingirão parcialmente estes remanescentes de favela supra mencionados. A Conselheira Marta Grostein perguntou quem cuida das áreas destinadas às vias locais e foi informada que recentemente foi publicado Decreto de Utilidade Pública que se destina a reservar tais áreas para implantação dessas Vias Locais. Este decreto substitui o anterior que caducou após 5 anos de sua edição, obrigando à publicação desse novo decreto. O Conselheiro Miguel Luiz Bucalem informou que existem duas fontes possíveis de recursos financeiros para financiar o atendimento dessas favelas remanescentes: o da Operação Urbana, que é mais ágil e o do Tesouro Municipal. A Arqª Rosa Miraldo informou que as obras de prolongamento da Av. Jornalista Roberto - Via Parque e Túnel - atingirão cerca de 8.500 famílias, de acordo com o cadastro de SEHAB/HABI. Foi esclarecido que há ainda cerca de 1.500 famílias, de acordo com informações de SEHAB/HAB, em núcleos de favelas que não serão diretamente atingidos pelas obras previstas no escopo da Operação Urbana. À

DIM

*

K

4

W



Chesab de Depletre de Affilia e decuniotas e Qu'il de Reces desidio 1.5.

seguir a Arqa Silvia Mariutti passou a apresentar a provisão de HIS no âmbito da O.U.C. Faria Lima - o projeto do Real Parque. Informou que as obras já estão iniciadas e o prazo do contrato é de 30 meses. Na sequência o Arqº Luis Henrique Girardi e a Ass. Social Suely Pace apresentaram o andamento do trabalho de cadastramento junto às famílias moradoras de favelas que ocupam o leito atual do córrego água Espraiada e adjacências, que serão atingidos pelas obras da Via Parque e do Túnel, à partir da Av. Dr. Lino de Morais Leme. O Conselheiro Ricardo Pereira Leite sugeriu a realização de uma maquete para visualização do projeto e o Conselheiro Miguel Luiz Bucalem concordou que as Operações Urbanas necessitam de um plano de comunicação adequado, pois normalmente os beneficiados não se manifestam. A Conselheira Marta Grostein acha conveniente a realização de uma Cartilha da Operação Urbana. O Arqº Luiz Henrique Girardi esclareceu que são realizadas reuniões quinzenalmente com a população atingida pelo projeto, para esclarecimento de dúvidas e que há um plantão social em funcionamento. A Arqa Suely Pace informou que já foram realizados 02 cursos de capacitação de lideranças, sendo realizadas reuniões com cada comunidade. Informou, ainda, que como é feito o cadastro de moradores, com visitas domiciliares, nas quais são fotografadas a família e o imóvel e depois é elaborado um cartão de identificação magnético. Informou que são realizadas também atividades com crianças, visando conscientizá-las sobre a importância do meio ambiente e os pais também participam. Noticiou que foi criado pela SEHAB para a Operação Urbana o "Jornal da Gente" e já circularam 2 edições. Informou também que, no total, deverão ser atendidas 8.500 famílias, nas quais se inserem 950 famílias que já estão recebendo aluguel, pois moravam em áreas de risco ou foram atingidas por incêndio, tendo sido, por estas razões, já removidas. Conselheiro Candido Malta sugeriu que, uma vez que os moradores atingidos estão sendo cadastrados, este cadastro deveria ser estendido para os demais moradores para a realização de um plano urbanístico para o bairro com a implantação de equipamentos. A Arq.ª Silvia Mariutti relatou que o projeto Real Parque não está visando somente construir habitações, mas também equipamentos. Ele está localizado numa área de alta renda, mas os moradores tem carência de creches; está previsto prover áreas verdes, comércio e creche municipal. Por ocasião de um incêndio na favela, foi construído um alojamento junto ao qual se formou um anexo. A Arqª Bete França informou que em 1999 havia na área um Projeto Cingapura, mas em 2001 o contrato foi abandonado e as 700 famílias existentes na época se transformaram em 1.300. Depois do incêndio, ficaram 1.500 famílias a serem atendidas. Em 2008 foi realizado o cadastro dessas famílias e o projeto já foi discutido com a comunidade e foi decidido que na área comum serão realizadas quadras esportivas. O Conselheiro Candido Malta perguntou se foi prevista a existência de carros e se foram projetadas garagens. Foi informado que o número de famílias que dispõem de carro é muito pequeno e que deve-se buscar o incremento de transporte público para o local. A Secretaria Municipal dos Transportes está representada no Conselho Gestor e que, para a área estão previstos o metrô e aumento das linhas de ônibus. O Conselheiro Eduardo Jorge lembrou que em gestões passadas existia um programa de expulsão forçada, que é preciso discutir e fazer o projeto com a participação dos moradores e o Conselheiro Candido Malta lembrou que alguns entendem que área pública pode ser invadida, que existem pessoas que incitam e estimulam a invasão promovida, por isso é necessário especificar o destino dos equipamentos. Foi citado pelo Conselheiro Eduardo Jorge que é necessário antes mostrar as vantagens, abastecer a população de informações para que não haja embate, e a Conselheira Marta Grostein citou ser preciso criar pautas de jornais com material adequado. Não havendo mais assuntos a serem tratados o Senhor Presidente, Conselheiro Miguel Luiz Bucalem, encerrou a reunião, da qual eu, Liane Faiock, Jave, Analista Administrativo da SP-Urbanismo,

DM

K

Administração –

4/





lavrei a presente ata que, após análise e aprovação, foi devidamente assinada pelos Senhores Conselheiros presentes.

São Paulo, 28 de outubro de 2010

MIGUEL LUIZ BUCALEM

Presidente

CANDIDO MALTA CAMPOS FILHO

Membro

3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da O pital - CNPJ: 45.572.625/ pital - CNPJ: 45.572.625/0001-66 RATAD. Praça Padre Manoel da Nóbrega, 20 Centro - CEP. 01015-010 - São Paulo/SP Emol. R\$.58,29 Protocolado e prenotado sob o n. 715.621 em R\$ 16,57 **11/11/2011** e registrado, hoje, em microfilme R\$ 12,27 sob o n. **629.947** , em pessoa jurídica. Estado R\$ 3,07 Averbado à margem do registro n. **629946** Ipesp R. CIVI São Paulo, 05 de dezembro de 2011 R\$ 3,07 T. Justiça

R\$ 93,27

Selos e taxas Recolhidos p/verba

Bel. José Maria Siviero - Oficial Bel. Francisco Roberto Longo - Oficial Substituto

CARMEN CELESTE DE OLÍVEIRA SOARES Membro

EDUARDO JORGE MARTINS ALVES SOBRINHO Membro

JOÃO CYRO ANDRÉ

Membro

JUSSARA CONCEIÇÃO FREIRE MORAES Membro

LUIZ RICARDO PEREIRA LEITE

Membro

MARTA DORA GROSTEIN

Membro



SP-URBANISMO

__

REGINA MARIA PROSPERI MEYER Membro